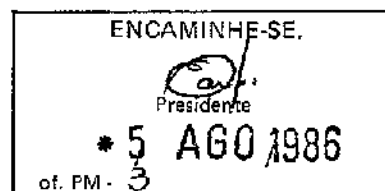




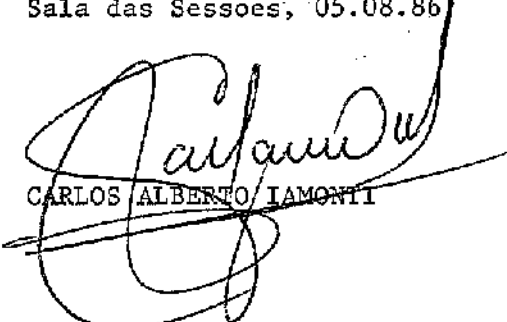
INDICAÇÃO N.º 7.905

Denominação da praça recém-construída defronte da Delegacia Seccional de Polícia de Jundiaí (na Av. 9 de Julho) de "MONS. DR. ARTHUR RICCI".



INDICO ao Sr. Chefe do Executivo a determinação de providências, segundo julgar cabível, visando a denominação da praça recém-construída defronte da Delegacia Seccional de Polícia de Jundiaí (na Av. 9 de Julho) de "MONS. DR. ARTHUR RICCI", prestando distinta homenagem a esse clérigo que muito de si entregou à cidade, especialmente no auxílio dos pobres e necessitados de toda índole.

Sala das Sessões, 05.08.86


CARLOS ALBERTO IAMONTI

J U S T I F I C A T I V A

Os documentos anexos - carta assinada por Eunice Yarid Silva e Ten. Cel. Celso Silva, acompanhando dados biográficos do cidadão citado, encaminhada a este Edil - justificam plenamente os objetivos ora pretendidos.


CARLOS ALBERTO IAMONTI

Jundiaí, 16 de Junho de 1935.

De Eunice Yarid Silva e Ten. Cel. Celso Silva
Ao Exmo. Sr. Vereador CARLOS ALBERTO IAMONTI

Exmo. Sr. Vereador

Temos a honra e a satisfação de fazer chegar às vossas mãos os dados biográficos do grande cidadão e santo homem que a várias gerações de jundiaíenses ensinou admiráveis lições de patriotismo, civismo e, sobretudo, religiosidade: MONS. DR. ARTUR RICCI.

Os dados oficiais indispensáveis à identificação de uma pessoa não podem, evidentemente, dar, sequer, uma pálida idéia do que representa, para a sociedade, o biografado.

Um sacerdote admirável pela sua piedade, pela cultura e pela dedicação à sua missão, pode, como Mons. Ricci, transcender o terreno de sua vocação religiosa e fazer sentir, como um halo divino, sua presença nos lugares e setores mais inesperados.

Se possível fosse coletar escritos, narrativas e depoimentos de várias gerações de jundiaíenses que tiveram algum contato com esse admirável sacerdote e que por ele foram contaminados pelo amor a Deus, ao pobre, ao rico, ao virtuoso, ao pecador, enfim a toda a humanidade, estaríamos em presença de uma verdadeira epidemia.

Pessoas que foram por ele batizadas, dele receberam o sacramento do matrimônio e a ele levaram para o batismo seus filhos e até netos, contam-se, em nossa região às centenas.

Existem em Jundiaí muitas venerandas criaturas que a ele se referem, ainda, com o jovem Padre Artur, lembrando-nos que aquele sacerdote manso e calado, amigo de prolongada meditação, nada tinha de acomodado, sendo, isso sim, combativo e intransigente na defesa de seu Deus, de Maria Santíssima e de todo seu povo, principalmente dos pobres e dos injustiçados.

Sendo impossível descrever os feitos e atividades desse

exemplar intermediário entre Deus e suas criaturas, a falta de documentação que os comprove, permita-nos narrar, apenas, a última prova que tivemos de sua grandeza d'alma.

Acometido por grave enfermidade que o levou à hospitalização em risco de vida., não teve, Mons. Ricci meios de saldar os débitos do tratamento e ficou em reais dificuldades para recomeçar sua vida de pastor.

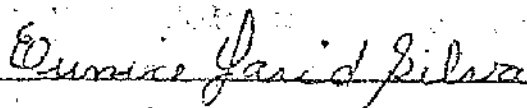
Os débitos foram saldados pela Cúria Diocesana e por amigos de longa data que andaram repondo as coisas nos devidos lugares.

Enfraquecido e, ainda acamado, foi procurado por um grupo de paroquianos que haviam obtido, através de um "livro do ouro", certa importância em dinheiro, para poder amenizar seu tratamento e recuperação física.

Ao lhe ser revelada a importância arrecadada, Mons. Ricci bateu palmas, como uma criança que recebe um presente, e disse: "que maravilha! Quem estará, por aí, precisando desse dinheiro?" E, como sempre pensava mais nos pobres do que em si próprio, acabou dando a eles todo o dinheiro.

Esse era Mons. Ricci que, a nosso vêr, é digno de ter seu nome perpetuado, como exemplo aos pósteros, em uma via pública da sua e nossa cidade a que ele tanto amou e serviu.

Com admiração e respeito



Eunice Yarid Silva



Celso Silva, Ten. Cel.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO MONS.

Dr. ARTHUR RICCI

- 1903 - Nasce aos 10 de dezembro na localidade denominada Rocinha, ARTHUR RICCI, filho de Serafim Ricci, agricultor e comerciante, e de Dona Filomena Saracini Ricci, ambos imigrantes italianos.
- Faz seus estudos elementares em Rocinha (hoje Vinhedo), indo depois para o Seminário de Pirapóla de Bom Jesus no ano de 1914; e posteriormente para o Seminário Provincial de São Paulo, entre os anos de 1921 e 1923.
- 1923 - Segue para Roma onde ingressa no Colégio Pio Latino Americano num grupo de estudantes brasileiros, entre os quais alguns já sacerdotes como o Pe. José Gaspar de Affonseca e Silva e o Pe. Genésio, frequentavam eles a notável e tradicional Universidade Gregoriana, afim de se doutorarem. Entre os ainda seminaristas, estava o paulista de Jundiaí Arthur Ricci, que se doutorou brilhantemente.
- 1926 - Aos 30 de outubro, recebia sua ordenação sacerdotal, juntamente com vários jovens sul-americanos, imposta pelas mãos do Cardeal Pompili, em São João de Latrão a chamada Catedral de Roma. Era o Pontífice Reinante Pio XI - Achille Ratti.
- No dia 1º de novembro, dia de Todos Os Santos, celebra sua 1ª Missa na pequena Capela de Sta. Therezinha, dos Monges Carmelitas.
- 1927 - Já no Brasil, celebra no dia 7 de Setembro em Rocinha (Vinhedo), sua cidade natal, e junto com seus familiares, reza sua primeira Missa no Brasil.
- Coadjutor de Mons. Marcondes Pedrosa, e que depois foi o Abade da Ordem de São Bento em São Paulo. - Permaneceu o então Pe. Dr. Arthur Ricci na Paróquia de Sta. Cecília até o ano de 1930.
- 1930- Transfere-se de São Paulo para Jundiaí e passa a substituir o Vigário João Baptista Monti, impedido por motivo de saúde.
- Aos 18 de maio, assume na Paróquia de Na. Senhora do Desterro de Jundiaí, como Pró Pároco.
- 1931- Em 20 de janeiro, recebe o Cardeal Dom Sebastião Lima do Rio de Janeiro, em visita a comunidade católica de Jundiaí.

Aos 21 de junho recebe o Pe. Dr. Arthur Ricci a ordem de binação.

1932- Em virtude do estado de saúde do Vigário João Baptista Monti, assume definitivamente como vigário da Matriz de Na. Senhora do Desterro no dia 10 de dezembro.

1935- Em 24 de março, profere no Centro Católico São José a conferência com o tema: "Cristo e seus triunfos". Sua segunda conferência "Curiosidades e fatos do Pontificado Romano".
Na Páscoa desse ano, promove a visita processional dos paroquianos da cidade, em visita a igreja de Vila Arens - "Jubileu da Redenção".

Como melhoramento interno da Matriz, manda colocar um barrado de granito artificial em toda a nave.

1940 - 4 de fevereiro, era inaugurado com a presença do Arcebispo Metropolitano D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o Salão Paroquial considerado como grande empreendimento do Vicariato do Pe. Dr. Arthur Ricci.

Em 26 de outubro, empossa o Vigário Econômico do Bairro da Ponte de São João, o Pe. Luiz Geraldin.

27 de Outubro, celebra a primeira Missa inaugural da Capela do Cemitério de Na. Senhora do Desterro.

1946- Nesse ano realiza o Pe. Dr. Arthur Ricci, sensíveis reformas externas na Matriz, principalmente a fachada que foi valorizada com um grande vitral, representando a fuga para o Egito; e outros quatro com as figuras de: D. Duarte Leopoldo e Silva, Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, SS. o Papa Pio XII e o Pe. João José Rodrigues.

1949- 13 de março chegava por intermedio do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos, a nomeação do Pe. Dr. Arthur Ricci elevando a dignidade de Monsenhor.

1951- O Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, concede o título de Monsenhor Camareiro Mór Secreto de SS Pio XII, ao Mons. Dr. Arthur Ricci.

1955- No dia 18 de maio é comemorado o Jubileu de Prata de Mons. Ricci, e pelo regosijo da data do profícuo paroquiato é o mesmo homenageado pelos seus paroquianos com uma sessão solene no cine Marabá, estando presente além das associações religiosas grande número de autoridades do município e arredores.

1984 - 19 de setembro, Jundiá perdia para sempre a presença do Mons. Dr. Arthur Ricci o querido sacerdote, que tanto fez para o engrandecimento de sua paróquia hoje a grande Diocese de Jundiá.

Levantamento feito nos arquivos histórico do
Museu Histórico e Cultural de Jundiaí

[Assinatura]
1986